

# TECNOLOGIAS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL



**MARCELO PEREIRA DA SILVA**  
**(ORGANIZADOR)**

# TECNOLOGIAS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL



**MARCELO PEREIRA DA SILVA**  
**[ORGANIZADOR]**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Lorena Prestes

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
T255	<p>Tecnologias e estéticas da comunicação no Brasil [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Pereira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-010-0 DOI 10.22533/at.ed.100201504</p> <p>1. Comunicação social – Pesquisa – Brasil. 3. Tecnologia da informação. I. Silva, Marcelo Pereira da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 303.48</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As tecnologias e técnicas ligadas à informação e à comunicação inauguraram mundos, linguagens e suportes nunca antes vistos na história da humanidade: Pela quantidade de dados e conexões produzidos e disseminados nas/pelas redes/mídias digitais, mas, sobretudo, pelas oportunidades decorrentes deste complexo universo. Oportunidades investidas de desafios: o sociotecnicismo abriu as portas de uma galáxia pletórica de ambivalências: a estética suplanta a ética e hipervaloriza a cosmética.

No interior desta realidade, pensar a comunicação mediada pelas tecnologias e suas estéticas torna-se fundamental para avançar o debate acerca das possibilidades que esse cenário fomenta, colocando na ribalta questões como: diálogo, interculturalidade, crises migratórias, jornalismo, redes da Internet, dialogia, dignidade humana e fenômenos emocionais, questões sobre as quais pesquisadores do Brasil e de outros países jogaram luz nesta obra, composta de 8 artigos de elevado valor para a compreensão das aporias e dilemas da sociedade contemporânea.

Intitulado “Tecnologias e estéticas da comunicação no Brasil”, este e-book coloca em relevo o lugar ocupado pelas linguagens, sujeitos, materialidades, partilhas, conversações, etc. no bojo dos processos frenéticos de mediatização, abarcando fenômenos sociais que envolvem dimensões comunicativas, estéticas, estratégicas, educativas, éticas, sociais, culturais e identitárias ligadas à estetização e à tecnologização do mundo.

MARCELO PEREIRA DA SILVA

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
COMUNICACIÓN COMO DIÁLOGO E INTERCULTURALIDAD	
<a href="#">Irving Samadhi Aguilar Rocha</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
O LUGAR DAS RELAÇÕES PÚBLICAS NOS ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA COMUNICAÇÃO: REVISÃO LITERÁRIA DO CENÁRIO PAULISTA (2008-2012)	
<a href="#">Jéssica de Cássia Rossi</a>	
<a href="#">Marcelo Pereira da Silva</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
MEDIA COVERAGE OF THE MIGRATORY CRISIS IN SWEDEN: A REVEALING OF THE GROWING POLARIZATION BETWEEN TRADITIONAL MEDIA AND ANTISYSTEM MEDIA?	
<a href="#">Renaud de la Brosse</a>	
<a href="#">Gabriella Thinsz</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
JORNALISMO E ENTRETENIMENTO NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET: UMA UNIÃO POSSÍVEL?	
<a href="#">Pedro Augusto FARNESE de Lima</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
EAM – ESPELHO DE AVALIAÇÃO DE MARCAS: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA A LINHA DE BRANDING – ANÁLISE DE MARCA DO PROJETO DE GRADUAÇÃO UNICURITIBA	
<a href="#">Fabiano Christian Pucci do Nascimento</a>	
<a href="#">Mariana Santos Chaves</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
DIALOGIA COMO RESTAURADORA DA DIGNIDADE	
<a href="#">Hanna Suanne de Oliveira Silva</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015046	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
OS FENÔMENOS EMOCIONAIS ENVOLVIDOS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA DIANTE DE TAREFAS COMUNICATIVAS	
<a href="#">Jhuly Nolasco Madruga</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015047	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL SOB AS LENTES DA PROPAGANDA INSTITUCIONAL: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS	
<a href="#">Marta Cardoso de Andrade</a>	
DOI 10.22533/at.ed.1002015048	



<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>95</b>
<b>ÍNDICE REMISSO.....</b>	<b>96</b>

## OS FENÔMENOS EMOCIONAIS ENVOLVIDOS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA DIANTE DE TAREFAS COMUNICATIVAS

*Data de aceite: 08/04/2020*

**Jhuly Nolasco Madruga**

Universidade Federal de Pelotas  
Pelotas - Rio Grande do Sul

### 1 | INTRODUÇÃO

As primeiras experiências profissionais atuando efetivamente como professor são fundamentais para obter novas perspectivas em relação aos métodos que já existem, e na elaboração de novos. Com isso, uma boa observação em aula faz-se fundamental para que haja trocas de conhecimentos entre o professor e os aprendizes, além a compreensão, que se molda a partir do comportamento e das dificuldades dos estudantes ao longo das tarefas realizadas. Após, esses processos vão caracterizando-se e moldando as suas perspectivas individuais. Os principais questionamentos presentes neste artigo, surgiram a partir de uma experiência com uma turma de língua alemã, nível A1.2. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), oferta para a comunidade os Cursos de Línguas, dentre elas,

Inglês, Alemão, Francês e Espanhol. As aulas são desenvolvidas e aplicadas por alunos da graduação em Letras e a língua estrangeira correspondente (Licenciatura), e orientadas por professores da universidade. O Curso de Línguas também foca em proporcionar novas experiências aos alunos de graduação, visto que muitos ainda não haviam um primeiro contato com a sala de aula. A partir disso, é solicitado que os alunos elaborem Projetos de Extensão para a participação em Congressos organizados pela UFPel.

Com isso, através da participação e da vivência proporcionada pelas aulas ministradas no Curso de Línguas, ofertadas pela Câmara de Extensão da Universidade Federal de Pelotas, na turma de Alemão A1.2, foi possível perceber que, ao longo das atividades realizadas em aula e nas situações propostas pelo professor(a), haviam poucas participações nos exercícios de comunicação oral e uma apreensão significativa com a pronúncia de cada texto. A partir disso, com o desenvolvimento das aulas, foi possível perceber que o foco do problema não

estava apenas na timidez, considerada comum ao começar a aprender uma nova língua e nas interações iniciais, mas nas emoções que os alunos trazem para sala de aula, e nas que a convivência social entre eles interferem na realização das tarefas. Atuando como ministrante das aulas de forma também observadora, foi possível identificar as dificuldades emocionais de cada aluno em aspectos comunicativos, para isso, foram aplicados exercícios simples que pedissem o desenvolvimento comunicativo de cada aluno, tais como, entrevistas, diálogos, chamadas de telefone e mímicas. Após cada aula, eram feitas anotações em relação ao desenvolvimento de cada aprendiz diante das atividades. Nessa turma havia 12 (doze) estudantes matriculados. Diante desta situação, este projeto foi elaborado a fim de compreender a relação entre as emoções e a aprendizagem, com o foco essencialmente na comunicação, e em analisar os resultados de forma qualitativa.

Existem diversas pesquisas que abordam a aprendizagem de uma segunda língua, nelas estão presentes diferentes hipóteses. No entanto, pouco são estudados os fenômenos emocionais que interferem no processo de aprendizagem/ensino de uma língua estrangeira, sejam eles sociais de aspectos individuais ou de grupos, para Scovel (2000, p.127), “a emoção poderia provar ser a força mais influente na aquisição de línguas, porém as variáveis afetivas constituem a área menos compreendida pelos pesquisadores”. Segundo Aragão (2005), o ponto de partida para a aprendizagem de uma segunda língua constitui-se a partir do espaço de convivência, uma espécie de rede de conversações, com uma linguagem construída baseada numa lógica processual, uma racionalidade e emoções distintas, ou seja, o espaço é configurado a partir de ações e emoções recorrentes numa sala de aula. Afinal, qual seria o papel das emoções? Esse tema ainda precisa ser aprofundado, mesmo existindo o conceito de filtro afetivo de Krashen (1985), ele não dá conta de capturar os aspectos das emoções no comportamento dos alunos, já que sua preocupação estava mais voltada para a faculdade cognitiva de aquisição de linguagem (ARAGÃO, 2011). É notável que existam algumas reflexões de como agir diante dessas situações, e de como articular de forma concisa a relação entre a aprendizagem e as emoções, por exemplo, a ansiedade, um dos conceitos mais discutidos, porém pode ser um dos menos compreendidos (SCOVEL, 2000).

Portanto, é necessário entendermos como as emoções podem, ou não, interferir no desenvolvimento de aprendizagem de cada aluno, o contexto social e suas diferenças individuais, e quais os fatores presentes nesse processo. São as emoções que articulam os espaços nos quais as ações se modificam e movimentam em diversas situações e domínios, tais como, o domínio do linguajar, o domínio do pensar, o domínio do observar, o domínio de aprender e do ensinar, entre outros (ARAGÃO, 2011).

## 2 | METODOLOGIA

Partindo da ideia de que o espaço influencia no modo em que adquirimos uma

segunda língua, todas as aulas foram elaboradas com socializações e disponibilizadas de diferentes maneiras, ou seja, a turma era disposta em diversas situações em que exigissem diversificadas formas comunicativas, ocorrendo mudanças simples na composição de cada aula. Para a criação das atividades, foram montadas fichas com as características de cada aluno, assim classificando quais exercícios as emoções deles iriam interferir de forma mais significativa, ou não, para isso, foi de suma importância traçar um perfil dos estudantes e quais comportamentos afetam as suas comunicações de forma mais significativa. A primeira atividade aplicada, por exemplo, partiu da ideia de melhorar a comunicação, para que ficasse mais claro, desse modo, foi preciso analisar os desafios emocionais de cada aluno, tais como, a timidez e o nervosismo. Ao ir criando um ambiente de comunicação mais agradável o desenvolvimento dos aprendizes na língua alemã foi crescendo de forma significativa, fazendo com que houvesse uma maior proximidade entre eles e a segunda língua.



Figura 1: Imagem ilustrativa de uma das disposições da aula.

Dessa forma, é necessário refletir sobre o ensino/aprendizagem de uma língua e de sua relação com as emoções e as situações que motivam, ou não, os alunos, situações essas as quais envolvem sua atenção, o seu interesse pela língua estrangeira ensinada, o engajamento na realização das tarefas propostas pelo professor e as dinâmicas conversacionais (ARAGÃO, 2011). Logo, a partir desses conceitos e das análises realizadas em aula, a proposta é que ao longo do segundo semestre de 2019, período em que a turma teve as aulas ministradas, proponha-se atividades comunicativas interativas, elas foram realizadas com características mais informais, o que não está tão presente no livro didático deles, para que isso ocorra devidamente, as atividades deverão ser previamente selecionadas e elaboradas, a fim de que sejam simples e adequadas ao nível da turma, A1.2. O livro didático possui quatro módulos e três lições por módulo, com isso essas atividades serão realizadas em média a cada duas lições trabalhadas, no total ocorreram seis atividades. Cada atividade possui um tema específico, simples e abrangente, para facilitar a comunicação. O tema era escolhido a partir do conteúdo previsto para trabalhar ao longo do semestre.

A proposta é de que as atividades sejam avaliadas sem que os alunos saibam. Aragão (2005) diz que o coletivo é definido pela maneira que o professor envolve os

alunos no desenvolvimento de suas habilidades, e compreensão de suas necessidades, por exemplo, o linguajar utilizado. A partir dessa visão e da pesquisa realizada pelo autor, as tarefas foram elaboradas para que sejam aplicadas com os estudantes no segundo semestre do ano de 2019, entre o mês de agosto e dezembro. Os exercícios tiveram como foco a comunicação, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos na língua alemã, e para avaliar o desenvolvimento dos estudantes durante a prática das tarefas, visando observar suas emoções e seus comportamentos conforme as ações e dinâmicas abordadas em aula. A avaliação ocorreu de maneira não consciente, ou seja, as atividades foram distribuídas ao longo de algumas aulas, no entanto os alunos não sabiam que estavam sendo avaliados e observados, assim não ficavam desconfortáveis. Isto é feito para que haja um resultado espontâneo e não previamente esperado e estudado pelo aluno. O instrumento de análise compõe-se da observação das dinâmicas, a partir dos teóricos estudados, e, após a aula, do preenchimento de um formulário verificando o andamento dos alunos, para que houvesse uma avaliação sobre o andamento da aprendizagem da língua alemã, as ações que envolvessem aspectos comunicativos e como as emoções de cada aluno interferiram de modo significativo, ou não, na produção dos exercícios, incluindo os aspectos individuais e os aspectos sociais. É definindo as emoções envolvidas durante a interação que determinamos os diferentes tipos de condutas, assim como suas consequências para cada um dos envolvidos, dessa forma, ao desejar saber qual a emoção, deve-se prestar atenção na ação, ou inversamente (ARAGÃO, 2011).



Figura 2: Entrevista feita para o EmPauta, jornal da universidade, pelos alunos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como existem poucas pesquisas em torno desse assunto, em alguns aspectos existem limitações, porém é de suma importância transmitir como as emoções interferem na aprendizagem de uma língua estrangeira, e de quais maneiras ela atua no aspecto individual e social de cada aluno. A discussão ainda está sendo elaborada e desenvolvida, por isso não há resultados específicos, apenas é guiada por reflexões e teorias, a partir disso e das anotações do desenvolvimento dos alunos que as

discussões serão feitas. O ponto de partida para a aprendizagem observa se os alunos consideram as atividades interessantes e desafiadoras, a partir disso percebe-se um engajamento maior nas aulas, assim, explorando ações pedagógicas adequadas em que as características emocionais influenciam o ensino-aprendizagem colaborativo e participativo (ARAGÃO, 2011).

Esse projeto tem o foco em pesquisas qualitativas, ou seja, seu eixo principal está na qualidade das produções, não na quantidade. Na turma há doze alunos matriculados, portanto a pesquisa foi realizada e está sendo analisada com esta quantidade de pessoas. Os resultados ainda não foram obtidos, visto que as aulas tiveram seu término na metade do mês de dezembro de 2019. Visivelmente pelo andamento das aulas e das atividades já foi notável a diferença na qualidade de produção oral dos alunos, eles estavam muito mais desenvolvidos para uma situação comunicativa, de diversas características. Espera-se obter resultados até o final de fevereiro de 2020, para que possam ser analisadas todas as tarefas e seus desenvolvimentos.

#### 4 | CONCLUSÕES

Com a criação deste projeto, será possível proporcionar uma nova visão de como elaborar e aplicar atividades comunicativas com os aprendizes, e compreender como a aprendizagem é influenciada pelas emoções, seu foco é nas dinâmicas, de modo que, se possa analisar de quais formas as emoções influenciam na produção das tarefas e nas suas ações, e por qual motivo alguns alunos são mais influenciados do que outros. A composição foi feita a partir da observação dos próprios alunos em aula e dos seus comportamentos. A fim de melhorar sua convivência social e seu desempenho, as atividades serão criadas e propostas visando conceber melhor todo esse processo. É essencial compreender as etapas de aprendizagem de uma língua estrangeira para que as propostas em sala de aula sejam concisas e de maior aproveitamento dos alunos.

#### REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. Emoção no ensino/aprendizagem de línguas. *Novas Perspectivas em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v.18, p. 163-189, 2011.

ARAGÃO, R. Cognição, emoção e reflexão na sala de aula: por uma abordagem sistêmica do ensino/aprendizagem de inglês. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v.5,n.2,p. 101-120, 2005.

KRASHEN, S. *The Input Hypothesis*. London: Logman. 1985.

MADRUGA, J. N. Os Fenômenos Emocionais Envolvidos no Ensino/Aprendizagem De Uma Língua Estrangeira Diante de Tarefas Comunicativas. In: 5º SIIPE. IV Congresso de Extensão e Cultura. 2019, Pelotas, Rio Grande do Sul. Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura da UFPel. Pelotas, Rio Grande do Sul: UFPel, 2019. v.6.p.23-25.

SCOVEL, T. *Learning New Languages: A guide to Second Language Acquisition*. Boston: Heinle & Heinle, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Afetos 69, 70, 73, 74, 76, 77

### B

Branding 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67

### C

Cenário Paulista 6, 14, 15, 24

Comunicação de massa 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26

Comunicación 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Contemporaneidade 28, 70, 95

cultura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 46, 48, 52, 53, 68, 82

### D

Democratic mission 29, 79

Diálogo 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 64, 69, 70, 73, 75, 76, 77

Dignidade humana 5

### E

Ensino-aprendizagem 82

Ensino em publicidade 54

Entretenimento 6, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52

Espelho de Avaliação 54, 61, 62, 65

### H

Humor 40, 44, 53

### I

Interculturalidad 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 13

### J

Jornalismo 5, 6, 17, 20, 40, 41, 42, 43, 45, 49, 51, 52, 53, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77, 96

### L

Língua alemã 78, 80, 81

Língua estrangeira 78, 79, 80, 81, 82

Linguagem 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 73, 76, 79, 92, 93

Livros 22, 23, 24

## **M**

Marcas 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 71, 95

Memórias 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Migratory crisis 29, 30

Mulheres violentadas 68

## **N**

Notícias 17, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 51, 74, 77

## **O**

Outro 15, 22, 41, 44, 45, 47, 51, 59, 64, 73, 74, 75, 91

## **P**

Paradigma 14, 15, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 69, 70, 74

Participação 19, 40, 50, 54, 57, 58, 65, 78

## **R**

Redes sociais 6, 26, 40, 43, 45, 46, 48, 51, 53, 64, 95

Relações públicas 6, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 86, 95

Revisão literária 6, 14, 15, 23, 24

Riso 40, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53

## **S**

São Paulo 14, 15, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 52, 53, 66, 67, 68, 69, 77, 93, 94

## **T**

Tarefas Comunicativas 82

Teorias da Comunicação 14, 15, 16, 23, 27, 28, 53

## **U**

UFPEl 78, 82

Unicuritiba 55, 57, 58, 67

## **W**

WhatsApp 47



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**